



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE ZOOTERÁPICOS POR MORADORES DE UM BAIRRO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

José Adeildo de Lima Filho; Romildo Lima Souza; Luan Matheus Cassimiro; Raphael de Andrade Braga

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande,  
campus\_cg@ifpb.edu.br.*

### **INTRODUÇÃO**

A Zooterapia consiste na utilização de animais para o tratamento de enfermidades humanas, tanto físicas como psicológicas. Através da Zooterapia se busca o conhecimento e o resgate do saber zoterápico utilizando de preferência animais mais comuns na sociedade e na região (SILVEIRA, 1998).

Os animais estão presentes na vida do homem desde toda a sua existência, como forma de alimento, companhia e também força de trabalho. Conseqüentemente o homem também descobriu que eles também poderiam influenciar de alguma forma na sua saúde, tal conhecimento passando de gerações em gerações, algumas tais, na atualidade que se relacionaram às crenças populares (MARQUES, 1994).

Muitas pessoas têm se utilizado de meios zoterápicos para se tratar por si mesmo, principalmente por conta do baixo custo e de crenças populares que estimulam o uso de tal. Com isto em vista, é importante a preocupação de se fazer um tratamento correto, tendo-se um cuidado de como é feita a interação física de humano com animal, observar se produtos extraídos de certos animais não fazem mal à saúde, além da preocupação ambiental, pois algumas pessoas, principalmente provenientes de regiões mais afastadas das cidades como o sertão paraibano, matam animais provenientes da região sem saberem do risco de prejudicar a fauna do local (ALVES e ROSA, 2005).



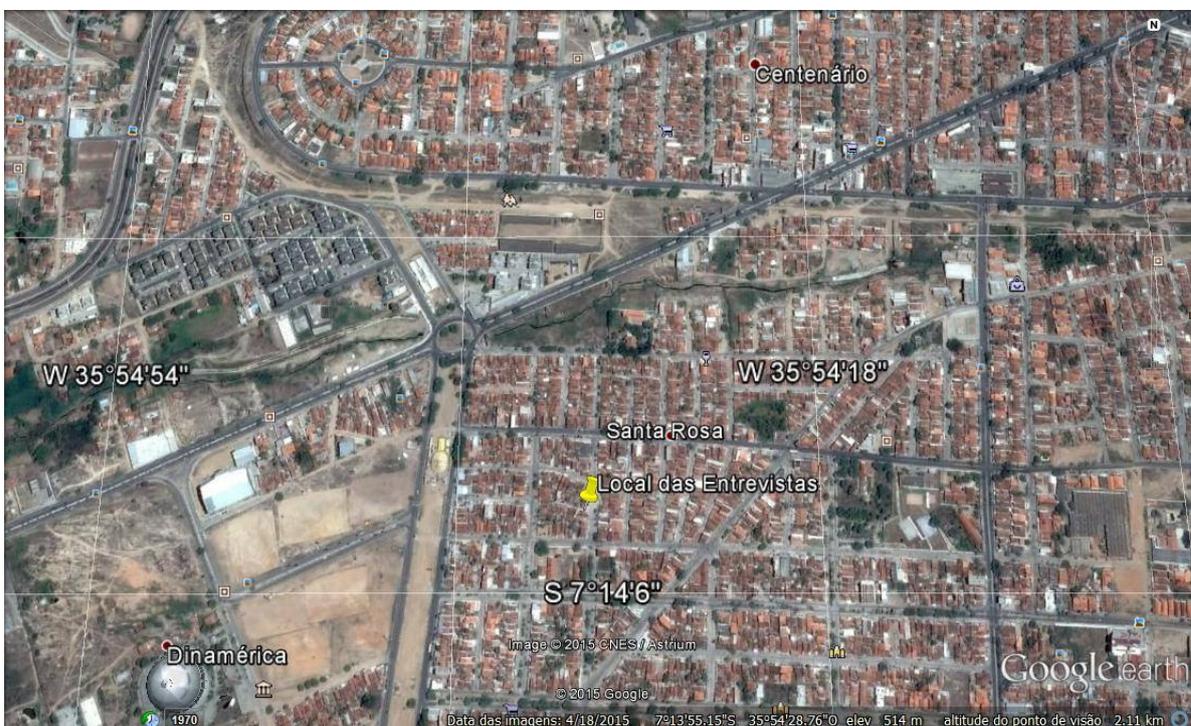
# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos conhecimentos zooterápicos dos moradores do bairro de Santa Rosa, no município de Campina Grande, assim como a utilização destes conhecimentos e o perfil socioeconômico destes moradores.

## MÉTODOS

Foram realizadas entrevistas a 10 moradores que residem no Bairro de Santa Rosa, no município de Campina Grande, estado da Paraíba (Figura 1). A coleta de dados ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2015 através da aplicação de questionário semiestruturado abordando dados socioculturais do entrevistado, com destaque à informação de que se tal pessoa utilizava muito, pouco ou até nenhum uso provindo de animais, das quais as que responderam de que de algum modo usavam, descreveriam tal processo, e as que não, seriam levantadas separadamente para avaliar pela quantidade se a sociedade tem se afastado do uso desta prática (Figura 2).



**Figura 1:** Fotografia aérea do Bairro Santa Rosa, Campina Grande-PB.

**Fonte:** Google Earth



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



**Figura 2:** Fotografia de moradores do bairro Santa Rosa, Campina Grande-PB sendo entrevistados.

**Fonte:**Arquivo pessoal.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que dos entrevistados todos sabiam ler e escrever, entretanto com níveis de escolaridades diferentes, 1 (um) apresentou o ensino fundamental completo, 2 (dois) o ensino médio incompleto, 3 (três) o ensino médio completo, 2 (dois) o ensino superior incompleto e 2 (dois) o ensino superior completo. Em meio destes, 4 (quatro) tinham mais de 40 anos de idade, 4 (quatro) abaixo de 40 anos e 2 (dois) preferiram não informar a idade. Constatou-se que as pessoas entrevistadas tinham uma boa escolaridade e que a maior parte do conhecimento se encontrava nas pessoas mais idosas, comum em outras pesquisas realizadas.

Dos entrevistados, 4 (quatro) tinham mais de 40 anos de idade, 4 (quatro) abaixo de 40 anos e 2 (dois) não informaram a idade. Em relação ao sexo 6 (seis) eram do sexo feminino e 4 (quatro) do sexo masculino; 4 (quatro) eram solteiros, 2 (dois) eram



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

casados, 1 (um) era viúvo e 3 (três) não informaram o estado civil; 7 (sete) tinham filhos e 3 (três) não tinham filhos. Semelhantemente a outras regiões, as que mais detinham conhecimentos zoterápicos eram as mulheres.

Apenas 2 (duas) pessoas informaram que não utilizavam nenhuma forma de tratamento zoterápico. 8 (oito) dos entrevistados alegaram que utilizavam algum tipo deste tratamento. Contabilizaram-se na pesquisa 5 (cinco) animais diferentes, mas o mais citado foi o carneiro (*Ovisaris*), com 6 (seis) citações, onde se utiliza a sua banha (Figura 3). Nota-se que a grande maioria pouco usa medicamentos ou terapias com animais, nenhum apresentou grande uso.



**Figura 3:** Imagem do animal mais citado para fins zoterápicos, o carneiro. E o seu respectivo produto, a gordura, conhecida popularmente como “banha”. IFPB, 2015.

**Fonte:** Google Imagens.

### CONCLUSÕES

A utilização, assim como os conhecimentos de práticas zoterápicas estão se perdendo com o tempo e pouquíssimas pessoas estão utilizando na sociedade atual, consequências da urbanização que fazem cada vez mais as pessoas se afastarem da natureza e dos animais.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O tratamento com animais é uma alternativa muito boa e barata no tratamento de doenças, tais tratamentos devem ser mais bem aproveitados e estudados pelos cientistas, tendo-se sempre o cuidado de não se prejudicar e afetar a fauna.

Espera-se que este estudo tenha contribuído para destacar a importância e os cuidados que se deve ter quanto aos tratamentos com animais, protegendo os conhecimentos da prática tal como alertando dos cuidados a serem tomados com os animais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R.R.N., and ROSA, I.L. Why study the use of animal products in traditional medicines?. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**1: 1-5.2005

MARQUES, J. G. W. A fauna medicinal dos índios Kuna de San Blas (Panamá) e a hipótese da universalidade zoterapica. In: **Anais da 46ª Reunião Anual da SBPC**. Vitória, Brasil.1994.

SILVEIRA, N. **Gatos: a emoção de lidar**. São Paulo: Editora Leo Christiano, 1998.